

Ronaldo de Oliveira/CB/D.A Press

Um grupo de crianças, entre 11 e 14 anos, reforçará o sistema de defesa civil do DF. Alunos do CEF 312 de Samambaia, capacitados para identificar situações de risco, receberão diploma e carteirinha



Os estudantes Brenio (deitado), William e Marcos, auxiliados por dois instrutores, simulam uma situação de primeiros socorros

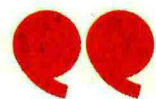
Agentes do conhecimento

» MARA PULJIZ

A Defesa Civil ganha hoje o reforço de 400 novos integrantes. São meninos e meninas, entre 11 e 14 anos, que durante três meses tiveram aulas de como agir em casos de acidentes domésticos, causados pela chuva, de trânsito ou em situações de incêndios e que exijam noções de primeiros socorros. Todos são alunos do 6º ano (antiga 5ª série) do Centro de Ensino Fundamental 312 de Samambaia Sul que receberão diploma e carteirinha de agentes mirins. A solenidade de formatura está marcada para as 9h30 de hoje em uma igreja evangélica da cidade (veja serviço).

O trabalho fazer parte do projeto **Defesa civil começa na escola**, da Subsecretaria da Defesa Civil, que objetiva criar multiplicadores de conhecimento dentro de casa, na escola e na rua. "Se eles passarem por algum lugar e observarem que uma rachadura aumentou, eles já sabem que devem ligar para o 199 da Defesa Civil e informar. Trabalhamos a percepção de risco da criança para evitar um mal maior", explicou o instrutor, Valderio Veloso Costa. "A intenção é que eles aprendam a cuidar de si mesmos e da comunidade", disse a coordenadora do projeto, Patrícia Lemos Xavier.

Orgulhoso, o estudante Wiliam Paulo da Silva Freitas, 12 anos, gostou da ideia de ser chamado pelos outros de agente mirim. "Acho bem legal. Antes, eu não sabia como agir em algumas situa-



A intenção é que eles aprendam a cuidar de si mesmos e da comunidade"

Patrícia Lemos Xavier, coordenadora do projeto

Retomada

Um projeto parecido foi feito em 2005 e 2006. Mas devido a inúmeras mudanças de gestão acabou sendo interrompido. Nos dois anos, 1.611 agentes mirins foram formados em colégios do Cruzeiro, da Candangolândia e do Recanto das Emas.

ções e agora eu tenho uma noção, pelo menos", disse o menino. O colega Brenio Mourão Barreto, 15, não participou das aulas porque o projeto ainda engatinha e foi ministrado exclusivamente aos alunos do 6º ano. Ele, no entanto, contou que já passou por apuros. "No ano passado, minha irmã deu convulsão e eu fiquei só olhando, sem saber o que fazer. Meu pai que ligou para o bombeiro", disse.

Suécia

Durante a formatura, as crianças estarão vestidas com uniforme de agente mirim e boné. A solenidade contará com a presença dos pais de alunos e de representantes da Embaixada da Suécia. "Para os meninos é uma satisfação e tanto. Agora, eles estão aptos a se autoproteger e poderem usar o uniforme de agente mirim da Defesa Civil é uma vitória", disse Patrícia Lemos. Segundo ela, 13 lições de 50 minutos cada uma foram ministradas nas oito turmas do CEF 312. O agente da Defesa Civil João Gutemberg Lira contou que, por duas vezes, durante o tempo de aula, os alunos precisaram atuar dentro do colégio. "Teve um menino com 14 anos que estava fazendo educação física na quadra e machucou o pé. Um menino mais novo, com 11 anos, correu para socorrer e os demais colegas fizeram uma cadeirinha com os braços para carregar o que estava machucado."

Segundo Lira, mesmo que as crianças não tenham condições

de atuar em acidentes, pelo menos elas têm informação sobre quem procurar. "Reforçamos os telefones de utilidade pública, como o 193 dos bombeiros, o 190 da Polícia Militar e o 199 da Defesa Civil, e explicamos para qual deles deve-se ligar em cada caso. Formamos verdadeiros multiplicadores porque eles transmitirão essas informações aos pais e amigos", explicou. Por meio de parceria firmada com a Secretaria de Educação, a expectativa é de implantar projeto em outras 25 escolas no próximo ano e capacitar 320 professores e 5 mil alunos da rede pública até o fim de 2010.

Cada escola organiza a grade horária para que as lições possam ser ministradas duas vezes por semana. Os alunos também recebem aula com enfoque nos riscos de algumas brincadeiras, como soltar pipa com uso de cerol na linha e jogar bombinhas.

Para a coordenadora do CEF 312 de Samambaia, Walnyze Dias, a ação é importante dentro das escolas porque desenvolve o senso crítico nos pequenos. "Agora quando eles veem alguma falha na estrutura do colégio eles logo avisam à direção", elogiou.

Solenidade

A formatura dos agentes mirins da Defesa Civil ocorrerá a partir das 9h30 na Igreja Assembleia de Deus. O endereço é QS 303 lote 01/04 - Área Especial de Samambaia Sul.